



Présidence de la Conférence
des Régions ultrapériphériques | La Réunion
2023/25



PRESIDÊNCIA REUNIONENSE DA CONFERÊNCIA DE PRESIDENTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADE NOVEMBRO 2023 - ABRIL 2025

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
A CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS	4
AS ATIVIDADES DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS RUP	4
A COMPOSIÇÃO DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS RUP	5
AS FUNÇÕES DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS RUP	5
A INVESTIDURA DA PRESIDENTE HUGUETTE BELLO NA PRESIDÊNCIA DA CONFERÊNCIA	6
O COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO RUP E O GRUPO DE TRABALHO TRIPARTITE « COMISSÃO EUROPEIA - ESTADOS MEMBROS - RUP »	6
REUNIÕES DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO	9
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO TRIPARTITE	10
BALANÇO DAS ATIVIDADES DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS E DO SEU COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO	9
1º semestre: Novembro 2023/Abril 2024	10
2º semestre: Maio 2024/Outubro 2024	16
3º semestre: Novembro 2024/Abril 2025	25

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA

Ao aceitar em novembro de 2023 a responsabilidade da Presidência da Conferência de Presidentes das RUP, coloquei-me a serviço de uma ambição para nossas 9 Regiões Ultraperiféricas.

Dezoito meses são curtos na escala da história da Conferência de Presidentes das RUP. Este ano celebramos, de fato, o trigésimo aniversário da assinatura, em Guadalupe, do nosso primeiro protocolo de cooperação entre nossas regiões, dois anos após o Ato fundacional de Saint-Malo.

No entanto, esses dezoito meses também foram um período intenso e rico em desafios. Vivemos uma fase crucial para a União Europeia, marcada pela renovação de suas instituições em 2024. Neste contexto, nossa mobilização foi crucial para fazer ouvir a voz da ultraperiferia e defender nossos interesses comuns. Juntos, trabalhamos incansavelmente para:

- Sensibilizar as novas instituições europeias sobre a realidade de nossos territórios;
- Defender uma política de coesão forte e adaptada às nossas especificidades para depois de 2027;
- Garantir o acompanhamento da implementação da estratégia europeia em favor das RUP;
- Promover uma verdadeira inserção regional para nossos territórios.

Nossos esforços deram, em grande parte, frutos. Conseguimos avanços significativos, em particular, com:

- A nova agenda política da Comissão Europeia definida em julho de 2024, que prevê continuar a apoiar as RUP. Também compromete uma série de novas estratégias em áreas relevantes para as RUP: habitação acessível, água, economia circular, estratégia de pobreza, pacto pelos oceanos, adaptação às mudanças climáticas e alimentação;
- O reconhecimento explícito de nossas especificidades em várias conclusões do Conselho da UE relacionadas à coesão e ao futuro de nossa juventude;
- O lançamento de projetos na área da juventude das RUP com a convocatória de projetos «YOUTH4Ors» e de biodiversidade no âmbito do programa «BESTLIFE 2030»;
- A aprovação do projeto colaborativo intitulado «REMOTE» no âmbito do INTERREG Europa, que tem como objetivo desenvolver uma plataforma de energias renováveis para as Regiões Ultraperiféricas.



No entanto, persistem desafios. Nossas economias continuam frágeis diante das crises globais e nossos indicadores socioeconômicos permanecem muito preocupantes. Precisamos continuar a defender uma abordagem diferenciada, baseada no artigo 349 do TFUE, que leve em conta nossas realidades geográficas, climáticas e econômicas únicas. Enquanto me preparo para passar o bastão ao Presidente da coletividade regional da Guadalupe, estou convencida de que nossa unidade e determinação continuarão a ser a força de nossa ação. O ano de 2025 se apresenta como crucial para o futuro de nossas regiões dentro da União Europeia. Quero agradecer-las calorosamente pela confiança e pelo inabalável compromisso ao meu lado. Juntos, demonstramos que nossas regiões, apesar de sua distância, estão no coração do projeto europeu e têm um papel essencial a desempenhar em sua diversidade e riqueza.

Vamos continuar a erguer a voz da ultraperiferia, por uma Europa mais justa, mais inclusiva e mais atenta à realidade de todos os seus territórios.

Huguette BELLO

Presidenta da Região Reunião

Presidenta da Conferência de Presidentes das RUP



A CONFERÊNCIA DE PRESIDENTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

Seguindo a resolução de Saint-Malo em 1993 e regida pelo primeiro protocolo de cooperação assinado há trinta anos pelos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas em Guadalupe em 1995, a Conferência se mobiliza em favor da defesa da ultraperiferia no âmbito de todas as políticas europeias de interesse para seus territórios, especialmente as políticas de alto impacto territorial como a política de coesão, a pesca, a agricultura, a pesquisa e a inovação, o emprego, a formação, o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento sustentável.

AS ATIVIDADES DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS RUP

Organizam-se em torno de três grandes eixos :

- ▶ Defender, preservar e reforçar as conquistas próprias das RUP relacionadas a medidas fiscais e aduaneiras (por exemplo: direitos de importação, AIEM) ou em relação à compensação dos efeitos das desvantagens da ultraperiferia (por exemplo: programas POSEI, FEDER-Sobrecustos, plano de compensação de sobrecustos na área da pesca);
- ▶ Reunir-se regularmente com a Comissão Europeia e fornecer contribuições aos trabalhos dos Estados membros de pertencimento (contribuição para posições nacionais concertadas França-Espanha-Portugal), bem como aos trabalhos das instituições (participação em estudos, respostas a consultas públicas, propostas de emendas legislativas, entre outras);
- ▶ Adotar posições comuns e formular propostas operacionais e concertadas, adaptadas à situação da ultraperiferia.

A COMPOSIÇÃO DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS RUP

A Conferência é composta pelos Presidentes dos órgãos executivos de cada região membro da Conferência.

Açores: **José Manuel BOLIEIRO**
Canárias: **Fernando CLAVIJO BATLLE**
Guadalupe: **Ary CHALUS**
Guiana: **Gabriel SERVILLE**
Madeira: **Miguel ALBUQUERQUE**
Martinica: **Serge LETCHIMY**
Mayotte: **Ben Issa OUSSENI**
Reunião: **Huguette BELLO**
São Martinho: **Louis MUSSINGTON**

AS FUNÇÕES DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS RUP

A Conferência de Presidentes das RUP é um órgão de cooperação. É composta por:

- ▶ Um órgão político, a Conferência, que reúne os Presidentes das RUP.
- ▶ Um órgão técnico, o Comitê de Acompanhamento RUP.

A Conferência deve:

- ▶ Definir e impulsionar as orientações políticas e estratégicas fundamentais da cooperação entre as RUP;
- ▶ Representar os interesses comuns da ultraperiferia junto às instituições, órgãos e organismos europeus;
- ▶ Escolher entre seus membros uma presidência rotativa da Conferência por um mandato de pelo menos um ano. No dia 8 de novembro de 2023, o Presidente do Governo regional das Canárias passou o bastão à Presidente da Região Reunião;
- ▶ Adotar todas as deliberações necessárias para a continuidade dos objetivos da Conferência.

A Conferência se reúne em sessão ordinária pelo menos uma vez por ano no território da Região que assume a presidência.

Este ano, a Conferência será realizada em Saint-Denis de La Réunion nos dias 7 e 8 de abril de 2025. A Declaração final que for adotada durante este evento será transmitida ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, à Presidência polonesa do Conselho da União Europeia, à Comissão Europeia, ao Comitê Econômico e Social Europeu, ao Comitê das Regiões e aos Estados membros envolvidos.

A INVESTIDURA DA PRESIDENTE HUGUETTE BELLO NA PRESIDÊNCIA DA CONFERÊNCIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2023

Em Santa Cruz de Tenerife (Ilhas Canárias), a Presidente Huguette BELLO foi designada para a presidência da Conferência de Presidentes das RUP, assim como a responsabilidade de definir sua orientação política até abril de 2025. Em seu discurso de passagem, ela fez questão de saudar a presidência de Fernando CLAVIJO BATLLE, Presidente do Governo das Canárias, e o importante trabalho realizado durante essa presidência para as RUP. Além disso, afirmou que se inscreve na continuidade das ações empreendidas por seus predecessores para fazer ouvir a voz da ultraperiferia, com novos projetos a serem iniciados em conformidade com o mandato que foi dado à presidência reunionense da Conferência de Presidentes das RUP :

- ▶ Contribuir para sensibilizar as instituições europeias que foram renovadas em 2024 sobre a realidade da ultraperiferia;
- ▶ Assegurar que as RUP sejam devidamente consideradas nas consequências que se derivarão do processo da Conferência sobre o futuro da Europa;
- ▶ Defender os interesses das RUP nos debates sobre o futuro da política de coesão pós-2027;
- ▶ Acompanhar a implementação da estratégia europeia a favor das RUP;
- ▶ Exercer a maior vigilância sobre os textos do pacote climático «ajuste ao objetivo 55» para que sua implementação seja adaptada às especificidades das RUP e permaneça plenamente compatível com sua situação econômica e social e o poder de compra de sua população;
- ▶ Assegurar a implementação de medidas coerentes e eficazes para uma verdadeira inserção regional das RUP.



O COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO RUP

Para implementar suas orientações políticas e estratégicas, a Conferência se apoia em um órgão técnico, o Comitê de Acompanhamento RUP.

Os trabalhos do Comitê de Acompanhamento RUP reúnem membros das administrações regionais, designados por cada Presidente. Eles são dirigidos e animados pela Região que ocupa a presidência da Conferência durante toda a duração de seu mandato. Atualmente, e desde novembro de 2023, essa presidência está a cargo da Região Reunião. Dentro do Comitê de Acompanhamento RUP, as decisões são tomadas com base no consenso.

Dado que a agenda europeia é particularmente intensa, os intercâmbios ocorrem de maneira permanente entre os membros do Comitê de Acompanhamento RUP.

O Comitê de Acompanhamento se reuniu ao longo da presidência reunionense da Conferência, seja de forma virtual, seja presencialmente em Bruxelas, para fazer um balanço

sobre os assuntos em andamento e para trocar informações com os representantes das Instituições europeias e das representações permanentes de França, Espanha e Portugal junto à União Europeia.

Assim, várias contribuições foram transmitidas à Comissão Europeia no âmbito de consultas públicas sobre diferentes políticas europeias, demonstrando o compromisso ativo das regiões ultraperiféricas no processo de tomada de decisões europeu.

Várias contribuições escritas foram elaboradas. Essas posições conjuntas destacam a imperativa necessidade de um tratamento diferenciado para as RUP, alinhado com o artigo 349 do TFUE, a fim de responder aos seus desafios estruturais (por exemplo: clima, distância) e conjunturais (por exemplo: crises geopolíticas, inflação).

Essas posições comuns, respaldadas pela agenda europeia, concentraram-se no 9º relatório de coesão econômica, social e territorial (dezembro de 2023), no livro branco sobre as infraestruturas digitais (junho de 2024), no quadro de ajudas estatais «de minimis» no domínio da agricultura (julho de 2024), na revisão das diretrizes de ajudas estatais relativas às infraestruturas aeroportuárias e às companhias aéreas em outubro de 2024 e março de 2025, nos próximos programas de cooperação territorial europeia INTERREG (novembro de 2024), e no pacto europeu pelos oceanos (fevereiro de 2025).

SOB A PRESIDÊNCIA REUNIONENSE, OS MEMBROS DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO RUP SE REUNIRAM.

Onze vezes de forma virtual:

- ▶ 13 e 14 de dezembro de 2023
- ▶ 11 de março de 2024
- ▶ 23 de maio de 2024
- ▶ 17 e 18 de setembro de 2024
- ▶ 5 de novembro de 2024
- ▶ 11 de dezembro de 2024
- ▶ 18 de dezembro de 2024
- ▶ 9 de janeiro de 2025
- ▶ 12 e 13 de fevereiro de 2025
- ▶ 5 de março de 2025
- ▶ De 10 a 12 de março de 2025

Cinco vezes de forma presencial:

- ▶ 6 e 7 de fevereiro de 2024 (Bruxelas)
- ▶ 9 e 10 de abril de 2024 (Bruxelas)
- ▶ 8 e 9 de outubro de 2024 (Bruxelas)
- ▶ 27 de novembro de 2024 (Bruxelas)
- ▶ 3 e 4 de abril de 2025 (Saint-Denis de La Réunion).



O GRUPO DE TRABALHO TRIPARTITE « COMISSÃO EUROPEIA – ESTADOS MEMBROS – REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS »

Este órgão foi criado pela Comissão Europeia em 2013 e ilustra a parceria reforçada que liga as Regiões ultraperiféricas, as autoridades francesas, espanholas, portuguesas e a Comissão Europeia. Reúne-se quatro vezes por ano em Bruxelas, centro neurálgico do processo de tomada de decisões europeu, de acordo com uma agenda proposta pela Comissão Europeia. A unidade encarregada das questões relativas às Regiões ultraperiféricas da Direção Geral REGIO assegura sua condução.

Participam diferentes direções gerais da Comissão Europeia, as representações permanentes junto à UE e os representantes de alguns ministérios da França, Espanha e Portugal, assim como os membros da Conferência de Presidentes das Regiões ultraperiféricas. Dependendo dos temas inscritos na agenda, especialistas podem ser convidados a participar.

O grupo de trabalho tripartite aborda temáticas europeias de interesse para a ultraperiferia e permite a troca sobre as necessidades e prioridades das RUP.

Seis grupos de trabalho «Regiões ultraperiféricas» foram realizados em Bruxelas durante a presidência reunionense da Conferência:

- ▶ 6 de fevereiro de 2024
- ▶ 4 de abril de 2024
- ▶ 26 de junho de 2024
- ▶ 15 de outubro de 2024
- ▶ 28 de novembro de 2024
- ▶ 6 de março de 2025



BALANÇO DAS
ATIVIDADES DA
CONFERÊNCIA
DOS PRESIDENTES
DAS REGIÕES
ULTRAPERIFÉRICAS E
DO SEU COMITÊ DE
ACOMPANHAMENTO
EM RELAÇÃO ÀS
INSTITUIÇÕES
EUROPEIAS.



1º SEMESTRE : Novembro 2023 - Abril 2024

16-17 de novembro de 2023: 50º aniversário da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) – São Malo - França

A Assembleia Geral da CRPM de São Malo (50º aniversário), que ocorreu nos dias 16 e 17 de novembro de 2023, foi a ocasião para uma restituição da declaração final da XXVIII CPRUP durante a sequência dedicada dentro da Comissão das Ilhas.

O Sr. Jean-Pierre CHABRIAT, representante da Presidente Huguette BELLO e Conselheiro regional encarregado da Pesquisa e da Transição Energética da Região Reunião, compartilhou a experiência de La Reunião em matéria de transição energética e desenvolvimento sustentável. Sua intervenção no workshop sobre energias marinhas destacou os desafios e oportunidades únicas que as RUP enfrentam em sua busca por desenvolvimento sustentável.

30 de novembro de 2023: Conclusões do Conselho da UE sobre o futuro da política de coesão

Essa posição adotada pelos 27 Estados membros da UE reconhece explicitamente as especificidades das regiões ultraperiféricas: *«O Conselho está ciente de sua situação socioeconômica estrutural particular, agravada por sua distância, insularidade, pequena superfície, relevo e clima difíceis, riscos naturais e dependência econômica. O Conselho convida a Comissão a tirar pleno proveito das possibilidades oferecidas pelo artigo 349 do tratado e a integrar sistematicamente, no âmbito das análises de impacto respeitivas, o critério específico e dedicado que constituem os efeitos de suas futuras propostas legislativas sobre as regiões ultraperiféricas».*

Dezembro de 2023: A OCDE publica os resultados de seus trabalhos sobre as oportunidades para as Regiões ultraperiféricas no âmbito das cadeias de valor globais

A Comissão Europeia e a OCDE iniciaram em 2020 um processo de diálogo e aprendizado entre pares para compreender melhor o crescimento e os cenários de desenvolvimento nas RUP da UE.

Os resultados dessa colaboração sublinham o potencial de colaborações internacionais com uma ampla gama de parceiros.

Esclarecem as oportunidades de aumentar a internacionalização e a cooperação com parceiros além da UE, incluindo países da África, América Latina e Caribe, e outras economias em desenvolvimento e emergentes, como os pequenos Estados insulares em desenvolvimento (PEID). A análise identifica oportunidades de reformas para tirar o máximo proveito do orçamento plurianual da UE e da estratégia da Comissão Europeia « Colocar as pessoas em primeiro



lugar, garantir um crescimento sustentável e inclusivo, liberar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE » adotada em 2022.

Ao final desse processo de diálogo e compartilhamento de conhecimento internacional, vários estudos foram publicados:

- ▶ Internacionalização, especialização e colaboração tecnológica nas Regiões ultraperiféricas da UE;
- ▶ Indústrias agroalimentares inovadoras nas Regiões ultraperiféricas da UE;
- ▶ Fazer das energias renováveis motores da competitividade nas Regiões ultraperiféricas da UE;
- ▶ Mar e inovação: vetores de internacionalização das Regiões ultraperiféricas da UE;
- ▶ Os setores da cultura e da criação como alavanca de desenvolvimento das Regiões ultraperiféricas da UE.

Dezembro de 2023: Posição comum da CPRUP no âmbito da consulta pública sobre a política de coesão: Redução das disparidades na UE e 9º relatório sobre a coesão econômica, social e territorial

No âmbito da preparação do 9º relatório sobre a coesão econômica, social e territorial, a CPRUP destacou a importância de uma política de coesão robusta para as RUP. As principais recomendações incluem, entre outras:

- ▶ Aproximar a abordagem territorial da política de coesão;
- ▶ Garantir uma maior flexibilidade na gestão dos fundos;
- ▶ Considerar os indicadores demográficos específicos das RUP;
- ▶ Manter um forte apoio às infraestruturas básicas nas RUP.

5 de fevereiro de 2024: Lançamento da Convocação de projetos «YOUTH4Ors» Reforço das oportunidades para os jovens das regiões ultraperiféricas

Cofinanciado pela UE e com um orçamento de 650.000 euros ao longo de dois anos, o projeto YOUTH4ORs oferece suporte direcionado às ações realizadas pelos jovens das regiões ultraperiféricas: a convocação de projetos inclui dois eixos, um destinado a indivíduos ou equipes de jovens (15-25 anos) e o outro a associações sem fins lucrativos ou instituições de ensino.

As ajudas concedidas variam entre 5.000 e 10.000 euros por projeto.

- ▶ Ao final da 1ª convocatória de projetos, foram recebidas 195 candidaturas, das quais 164 eram elegíveis. 70 ações foram selecionadas (37 ações lideradas por jovens, 33 ações realizadas por organizações), 30 nas RUP francesas, 18 nas Canárias, 22 nas RUP portuguesas.
- ▶ Entre as ações selecionadas, os temas mais recorrentes são: formação, desenvolvimento de competências, educação, inclusão e clima.

Este projeto continuará em 2025 e resultará em recomendações.



6 de fevereiro de 2024: Grupo de trabalho RUP-Estados-Comissão Europeia

No dia 6 de fevereiro, ocorreu uma reunião do grupo de trabalho «Regiões ultraperiféricas». As nove RUP e seus respectivos Estados membros, Espanha, França e Portugal, participaram dessa reunião, que abordou, entre outros, a preparação do próximo relatório de implementação da estratégia europeia para as regiões ultraperiféricas, a convocatória de projetos «juventude» das RUP, bem como as conclusões do estudo sobre as condições de vida e o acesso às necessidades básicas e a assistência implementada pela Comissão Europeia através da ferramenta de aconselhamento para as regiões ultraperiféricas.

6 de fevereiro de 2024: Estudo da Comissão Europeia sobre as condições de vida nas Regiões ultraperiféricas

Com esta publicação, a Comissão Europeia analisou as tendências regionais em diversos aspectos das condições de vida e do acesso às necessidades básicas nas regiões ultraperiféricas. Essas análises oferecem uma visão geral sobre o acesso a certas necessidades - habitação, água potável e saneamento, eletricidade, climatização e aquecimento, conectividade à internet e telefonia - em todas as regiões ultraperiféricas.

29 de fevereiro de 2024: 20º FÓRUM UE-PTOM - Bruxelas

Huguette BELLO, Presidente do Conselho Regional da Reunião e Presidente da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP), interveio durante o 20º Fórum UE-PTOM, no dia 29 de fevereiro de 2024. Em seu discurso, a Sra. BELLO, ao lembrar claramente as diferenças estatutárias em direito europeu entre as RUP e os PTOM, destacou suas características comuns, enfatizando a importância de valorizar sua posição geográfica única. Ela insistiu na necessidade de que esses territórios se posicionem como agentes de co-desenvolvimento e cooperação europeia em suas respectivas bacias. Em conclusão, a Presidente

reafirmou a vontade de fortalecer os meios de uma política europeia que permita liberar o potencial de cada território, ressaltando o papel crucial das RUP e dos PTOM como postos avançados da Europa no mundo.



5 de março: O EIT define sua folha de rota para dinamizar a inovação nas Regiões ultraperiféricas

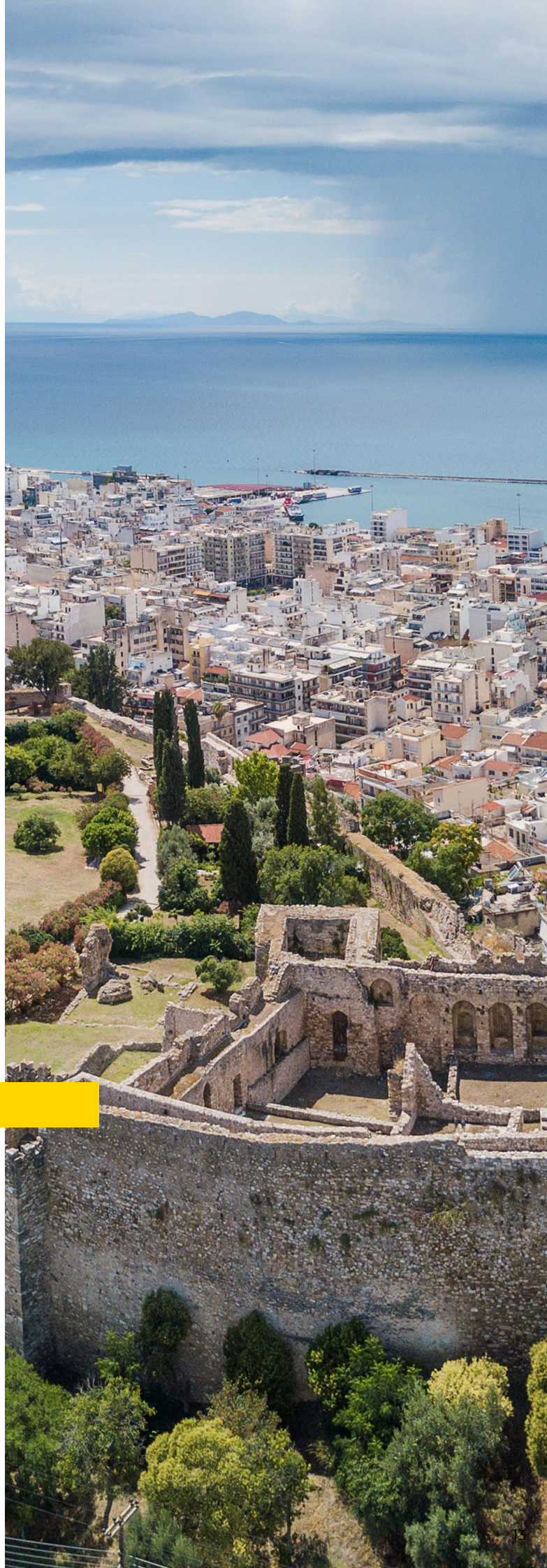
No contexto da adoção da estratégia de inovação para as Regiões ultraperiféricas pelo EIT (Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia), a Conferência dos Presidentes das Regiões ultraperiféricas, representada por Maya CESARI, conselheira regional delegada à inovação, interveio no evento do dia 5 de março de 2024, organizado nas Canárias, para expor as prioridades da Conferência: um tratamento sob medida que considere cada uma das estratégias de especialização inteligente das RUP e a localização de centros de inovação em nível regional, mais próximos dos ecossistemas regionais de inovação.

22 de março: O bureau político da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa (CRPM) se reúne em Patras (Grécia Ocidental).

Na ocasião do Bureau político da CRPM, várias posições políticas foram submetidas à votação do Bureau Político.

- **Transporte & Acessibilidade:** Pacote de ecologização do transporte de mercadorias;
- **Migrações:** Pacto europeu sobre migração e asilo;
- **Coesão:** Posição da CRPM sobre o futuro da política de coesão pós-2027 e futuro do INTERREG: Liberar plenamente seu potencial.

Com o apoio da Região dos Açores, a Conferência dos Presidentes das RUP conseguiu fazer aprovar, na posição definida pela CRPM sobre o INTERREG pós-2027, uma emenda em favor da coordenação indispensável para os programas INTERREG das RUP em relação aos fundos da política de desenvolvimento conhecidos como «NDICI» e os fundos da decisão de associação dos PTOM. Esta posição responde às particularidades dos programas INTERREG das RUP nas fronteiras externas da UE: *«A esse respeito, é indispensável melhorar a coordenação dos fundos do FEDER, do NDICI e da decisão de associação ultramarina, a fim de facilitar a cooperação das regiões ultraperiféricas com os países parceiros externos da vizinhança, como os países ACP e os PTOM».*



27 de março de 2024: A Comissão Europeia adota o 9º relatório de coesão econômica, social e territorial

O 9º relatório sobre a coesão mostra a necessidade de estabelecer uma política mais forte e modernizada para reforçar o modelo de crescimento da Europa, construir uma União inclusiva e alcançar o objetivo de coesão econômica, social e territorial estabelecido pelo tratado. A Comissão sugere, entre outras coisas, abordar as dinâmicas econômicas emergentes e os novos desequilíbrios, adaptar o apoio às necessidades regionais, acelerar a implementação, continuar a simplificação, reforçar a orientação para o desempenho e estabelecer vínculos com as reformas e prever margens de manobra para reagir a eventos imprevistos.

O relatório destaca os baixos níveis de PIB per capita das regiões ultraperiféricas (inferiores à média da UE), o baixo crescimento do PIB per capita e as grandes diferenças nas taxas de crescimento e na renda disponível entre as regiões dentro de certos países, como a França. O relatório também sublinha as altas taxas de desemprego, especialmente entre os jovens, os baixos níveis de educação, os riscos mais altos de pobreza e exclusão social na maioria das regiões ultraperiféricas. Em termos demográficos, destaca o desafio representado pelo envelhecimento da população e as migrações líquidas para fora das regiões remotas devido à falta de oportunidades econômicas e de emprego, bem como uma pressão migratória significativa em outras regiões ultraperiféricas. Por fim, o relatório ressalta o impacto positivo da política de coesão nas regiões ultraperiféricas.

4 de abril de 2024: Grupo de trabalho RUP-Estados-Comissão

No âmbito da parceria reforçada entre as RUP e a Comissão Europeia, uma reunião do grupo de trabalho «Regiões ultraperiféricas», organizada pela Unidade RUP da DG REGIO, foi realizada de forma virtual na quinta-feira, 04 de abril, com a participação de representantes das RUP e de seu Estado membro (Espanha, França e Portugal). Esta reunião permitiu discutir, entre outros, a recente decisão da Comissão Europeia sobre as ajudas estatais para a renovação das frotas de pesca em certas RUP, bem como a preparação do próximo relatório da Comissão Europeia sobre a implementação da estratégia da ultraperiferia, que será adotado em outubro de 2024. Além disso, os trabalhos abordaram a organização de um workshop sobre as regiões ultraperiféricas no âmbito da Semana das Regiões e das Cidades, a ser realizado em 10 de outubro de 2024.

11 e 12 de abril: 9º Fórum sobre a coesão em Bruxelas

O 9º fórum sobre a coesão marca uma etapa chave na reflexão sobre o futuro da política de coesão europeia.

Este encontro lançou as bases para uma reforma esperada para 2028-2034, onde a diferenciação territorial deverá conciliar justiça social e eficácia econômica





11 - 12 APRIL 2024
BRUSSELS

#COHESIONFORUM

23 e 24 de abril: Assembleia geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas em Ponta Delgada, Açores

A participação da presidência reunionense da CPRUP nos trabalhos de Ponta Delgada insere-se em uma dinâmica de defesa fortalecida em favor das RUP.

Os debates sublinharam:

- ▶ A necessidade de integrar as especificidades insulares e ultraperiféricas na política de coesão pós-2027;
- ▶ A importância de uma economia azul sustentável, com intervenções sobre a governança marítima em múltiplos níveis;
- ▶ A validação de uma declaração final reafirmando a importância do artigo 349 do TFUE para as RUP.

Esse evento foi marcado pela organização de vários workshops reunindo as regiões ultraperiféricas (Açores, Madeira, Canárias, Guadalupe, Reunião) e favoreceu uma abordagem concertada das RUP diante dos desafios climáticos e energéticos.

A sessão sobre o tema da energia foi a oportunidade para Jean-Pierre CHABRIAT, representante da Presidente Huguette BELLO e Conselheiro regional encarregado da Pesquisa e da Transição Energética da Região Reunião, expor a necessária implicação das comunidades locais nesse processo de autonomia energética.



2º SEMESTRE: Maio-Outubro 2024

2 de maio de 2024: Estudo realizado pela Comissão Europeia no âmbito da avaliação dos programas POSEI 2014-2020

Os programas de opções específicas para a distância e insularidade (POSEI) apoiam a produção local das Regiões ultraperiféricas por meio de pagamentos diretos aos agricultores, medidas de mercado e fornecimento de produtos agrícolas essenciais.

A Comissão está preparando, desde o final de 2022, uma avaliação do regime POSEI no período de 2014-2020, com o objetivo de analisar a eficácia, eficiência, relevância, coerência e valor agregado da UE na implementação desse dispositivo. Nesse contexto, foi lançada um estudo independente cujos resultados destacam o papel fundamental do POSEI nas regiões ultraperiféricas para a preservação das paisagens agrícolas tradicionais e a promoção da sustentabilidade econômica e ambiental. A avaliação final do regime POSEI, conforme conduzida pela Comissão Europeia, está prevista para o 1º semestre de 2025.

28 de maio de 2024: Publicação da Comissão Europeia sobre as realizações da política de coesão

Esta publicação apresenta os resultados e as realizações da política de coesão para o período de 2014-2020. Entre 2014 e 2020, o Fundo Europeu de Desenvolvimento (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE) e o Fundo de Coesão (FC) investiram um total de 551 bilhões de euros, com contribuições nacionais, nas economias e sociedades europeias.

A publicação inclui uma seção sobre as regiões ultraperiféricas, destacando a relevância do FEDER, do FSE e do REACT-UE (8,8 bilhões de euros no total), bem como as orientações estratégicas visando enfrentar os desafios e as limitações permanentes das regiões ultraperiféricas e contribuir para seu desenvolvimento. O FEDER também incentivou a cooperação com os países vizinhos por meio dos programas INTERREG.

30 e 31 de maio: Jornadas Marítimas Europeias em Svendborg, Dinamarca

Nos dias 30 e 31 de maio em Svendborg, Dinamarca, uma delegação da Reunião, liderada por Maya CESARI, conselheira regional delegada à inovação e à economia azul e presidente do Instituto Azul, participou deste evento visando promover as cooperações internacionais para valorizar e proteger os ambientes marinhos.

A delegação réunionnense, composta também por Erwann LAGABRIELLE, professor-pesquisador em geografia na Universidade da Reunião, e Jean TURQUET, representante do centro técnico de pesquisa e valorização dos ambientes aquáticos (CITEB), expôs, nesse contexto, a importância da economia azul sustentável. De fato, as atividades marítimas tradicionais, como a pesca e o transporte, ou novas, como biotecnologias ou energias renováveis, constituem um alicerce para o desenvolvimento da ilha, a criação de valor, a formação e o emprego.

Maya CESARI pleiteou por uma estratégia europeia para a bacia marítima do Oceano Índico, durante suas conversas com Éric BANEL, diretor-geral de assuntos marítimos, pesca e aquicultura e representante do secretariado de Estado encarregado do Mar.





De esquerda para direita:

Eric BANEL, diretor-geral dos assuntos marítimos, da pesca e da aquicultura, Maya CESARI, conselheira regional delegada para a inovação e a economia azul, Jean TURQUET, representante do centro técnico de pesquisa e valorização dos ambientes aquáticos (CITEB) e Erwann LAGABRIELLE, professor-pesquisador em geografia na Universidade de La Réunion.

Junho de 2024: Sétima edição do relatório da UE sobre a economia azul

O relatório apresenta as últimas tendências no setor da economia azul da UE, incluindo os avanços realizados na transição energética para enfrentar as mudanças climáticas, bem como os desafios e objetivos tecnológicos. Também examina o impacto potencial das inundações costeiras sobre os serviços ecossistêmicos e avalia a resiliência econômica ao longo da costa da UE-27.

O relatório inclui uma seção específica (3.4) sobre os impactos socioeconômicos das inundações costeiras nas regiões ultraperiféricas.

11-12 de junho de 2024: Bureau político da CRPM em Skoder (Albânia).

Após as eleições europeias de 2024, os líderes da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM) centraram suas prioridades no fortalecimento da coesão territorial e na defesa de uma governança multinível, frente a um contexto marcado pela ascensão de movimentos euroscéticos e crises geopolíticas que afetam diretamente os territórios.

No âmbito das prioridades estratégicas para o próximo quadro financeiro (CFP 2028-2034), os membros da CRPM exigem:

- ▶ Um orçamento aumentado para os fundos estruturais (FEDER, FSE+), com critérios adaptados às especificidades das regiões marítimas e ultraperiféricas (custos logísticos adicionais, enclaves);
- ▶ Uma simplificação administrativa dos programas europeus, considerados muito complexos para as pequenas coletividades.

18 de junho: Conclusões do Conselho da União Europeia sobre o 9º relatório de coesão econômica, social e territorial

As conclusões do Conselho da UE marcam um avanço significativo para as Regiões ultraperiféricas (RUP), integrando explicitamente suas especificidades na agenda pós-2027.

Assim, o Conselho da UE:

« *LEMBRA a situação econômica e social estrutural das regiões ultraperiféricas, reconhecida no artigo 349 do TFUE, e SUBLINHA que a política de coesão deve responder aos seus desafios em matéria de desenvolvimento e apoiar sua integração regional;*

REAFIRMA a aplicação do artigo 349 do TFUE, destacando a necessidade de adaptar a política de coesão às restrições permanentes das RUP (distância, insularidade, vulnerabilidade econômica) ».

26 de junho de 2024: Grupo de Trabalho RUP-Estados-Comissão Europeia em Bruxelas

Os trabalhos deste grupo ocorrem em um contexto de renovação institucional na União Europeia e de preparação do quadro pós-2027, com um foco na adaptação das políticas às especificidades das Regiões Ultraperiféricas (RUP), conforme o artigo 349 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE). As RUP defendem um quadro pós-2027 diferenciado e simplificado, baseado na valorização de sua expertise territorial e no fortalecimento de sua resiliência diante de crises múltiplas, incluindo as mudanças climáticas, a inflação e a segurança alimentar.

Além disso, as discussões incluíram a apresentação de um primeiro estudo independente que avalia a pertinência dos programas PO-SEI, bem como a implementação do projeto de biodiversidade BESTLIFE 2030, no contexto da preparação do segundo edital de projetos, previsto para o primeiro semestre de 2025.

30 de junho de 2024: Contribuição para o Livro Branco sobre Infraestruturas Digitais

A Conferência dos Presidentes das RUP adotou uma contribuição no âmbito da consulta pública promovida pela Comissão Europeia sobre infraestruturas digitais, com ênfase nos cabos submarinos. Devido à sua localização geográfica, as RUP são, simultaneamente, pontos estratégicos e territórios vulneráveis em termos de conectividade digital e infraestrutura.

Neste contexto, a Conferência ressalta a importância de:

- ▶ **Reforçar** as capacidades das RUP por meio do desenvolvimento da pesquisa, da inovação aberta e do aprimoramento tecnológico;
- ▶ **Assegurar** que as RUP se beneficiem dos avanços promovidos pela comunidade de inovadores europeus;
- ▶ **Integrar** as RUP nos corredores digitais europeus e nos projetos de interesse comum;
- ▶ **Fomentar** a participação das RUP em projetos-piloto, reconhecendo seu elevado potencial, apesar da distância geográfica;
- ▶ **Estabelecer** um quadro específico de apoio aos cabos submarinos das RUP, garantindo desempenho e segurança;
- ▶ **Adaptar** os critérios de elegibilidade das RUP nos editais da Comissão Europeia, considerando suas particularidades territoriais;
- ▶ **Reforçar** a segurança dos cabos submarinos das RUP, em um contexto de ameaças e riscos internacionais crescentes.



2-4 de julho de 2024: Conferência da OCDE sobre cadeias de valor globais em Terceira - Açores

A participação da Reunião na conferência de Terceira sobre cadeias de valor globais insere-se no âmbito do projeto conjunto UE-OCDE destinado a reforçar o papel das regiões ultraperiféricas (RUP) na economia global:

- Especialização em setores de alto valor acrescentado;
- Aproveitamento da biodiversidade única (80% da biodiversidade europeia está presente nas RUP);
- Estratégia de inserção nas redes vizinhas (hubs logísticos para África, Ásia e América)

Os trabalhos posicionam as RUP como um ator pivô na redefinição das políticas europeias para as RUP, especialmente nos seguintes aspectos:

- Soberania alimentar (diversificação das fontes de abastecimento);
- Economia circular (valorização dos subprodutos agrícolas);
- Diplomacia econômica (parcerias Sul-Sul).

Esta implicação está alinhada com as prioridades da presidência reunionense da CPRUP, visando transformar as restrições geográficas em alavancas de inovação dentro das cadeias de valor globais.

3 de julho de 2024: A Presidente Huguette BELLO solicita um status de observador para as Regiões Ultrapériféricas no acordo de parceria UE-ACP conhecido como «Samoa».

A Presidente Huguette BELLO enviou uma carta ao Presidente da República Francesa, Emmanuel MACRON, sobre a inserção regional das RUP em suas respectivas zonas geográficas.

A Conferência apoia de fato o fortalecimento da inserção regional das RUP no Oceano Índico, no Caribe, na Amazônia e na Macaronésia. As RUP são consideradas «fronteiras ativas» da Europa, integrando suas relações com os países vizinhos em uma estratégia de co-desenvolvimento. O Conselho da UE também destacou a importância das RUP para as relações externas da UE em 21 de junho de 2021.

O acordo de parceria de Samoa, sucessor do acordo de Cotonou, incentiva a cooperação regional com as RUP. O apoio do Presidente da República Macron foi solicitado para:

- Aprovar o status de observador para as RUP nas diferentes formações do acordo de Samoa;
- Garantir a presença das RUP nas instâncias deste novo acordo.

5 de julho de 2024: Carta da Presidência da Conferência dos Presidentes das RUP à Presidente da Comissão Europeia, Sra. VON DER LEYEN.

Em previsões para a constituição da nova Comissão Europeia para o período 2024-2029, uma carta da Presidência da Conferência foi enviada à Presidente VON DER LEYEN, na qual se destaca:

«Em um contexto de formação da nova Comissão Europeia, a Conferência dos Presidentes das RUP deseja:

- *Relembrar a importância de aplicar o artigo 349 do Tratado para considerar as situações específicas de nossas regiões, sempre que necessário;*
- *Defender o fortalecimento da política de solidariedade europeia em favor de nossas regiões, que favorece uma abordagem territorial e ascendente, visando melhorar o desempenho em termos de convergência;*
- *Enfatizar, em consonância com suas realidades geográficas, que as questões de conectividade continuam a ser prioridades para reduzir o déficit de acessibilidade das Regiões Ultrapériféricas;*
- *Sinalizar a necessidade imperativa de garantir um equilíbrio entre os objetivos do Pacto Verde da UE e sua implementação nas RUP, devido a restrições estruturais particulares;*
- *Convidar a Comissão Europeia a facilitar a inserção regional das RUP por meio de uma maior coerência das políticas europeias entre suas dimensões internas e externas.*
- *Reforçar as estruturas dedicadas especificamente às RUP dentro da estrutura da futura Comissão Europeia, em particular o papel da Unidade RUP e do grupo interserviços sobre as RUP, e revitalizar a parceria reforçada com nossas regiões, incluindo o restabelecimento do Fórum UE-RUP.»*

17 de julho de 2024: Contribuição da Conferência dos Presidentes das RUP à consulta sobre as ajudas estatais «de minimis» no setor agrícola.

Na sua contribuição conjunta, a Conferência dos Presidentes das RUP solicita a duplicação do limite das ajudas de minimis (para 74.000 € em 3 anos) para levar em conta os modelos agrícolas muito específicos das Regiões Ultrapériféricas e os desafios que os setores enfrentam, em particular:

- ▶ 80% das explorações agrícolas das RUP têm menos de 5 hectares (contra 62% na UE).
- ▶ O modelo familiar predominante limita a resiliência diante de choques econômicos e climáticos.
- ▶ Uma concorrência assimétrica com os países terceiros vizinhos, não sujeitos às normas europeias.
- ▶ Custos estruturais (lejanía, insularidade, clima) reconhecidos pelo artigo 349 do TFUE;
- ▶ Uma inflação que afeta os insumos (fertilizantes, sementes) e rupturas de fornecimento agravadas por crises geopolíticas;
- ▶ A estagnação dos orçamentos da PAC desde 2013 no âmbito do POSEI, apesar da urgência da segurança alimentar e da transição ecológica em zonas tropicais.

23 de julho de 2024: A Conferência dos Presidentes das RUP defende a continuidade do projeto Archipel-UE.

A Conferência dos Presidentes das Regiões Ultrapériféricas (RUP) enviou uma carta às Comissárias europeias Iliana VANOVA, responsável pela inovação, pesquisa, cultura, educação e juventude, e Elisa FERREIRA, responsável pela coesão e reformas, solicitando a continuidade do projeto piloto Archipel-UE.

O projeto Archipel-UE, lançado há três anos e concluído em 2024, foi um avanço significativo para a promoção das expressões culturais das Regiões Ultrapériféricas (RUP). Permitindo um financiamento dedicado às iniciativas culturais e uma maior visibilidade dos setores culturais e criativos das RUP, o projeto obteve sucesso. No entanto, foram identificadas lacunas, nomeadamente a exclusão dos países terceiros vizinhos e um desequilíbrio entre as pequenas e grandes organizações. A Conferência dos Presidentes das RUP solicita



a continuidade do projeto, com o acréscimo de novas propostas e recomendações. O objetivo é reforçar a diversidade cultural europeia, integrando plenamente os atores das regiões ultraperiféricas.

Setembro de 2024: Posição conjunta transmitida aos membros do Parlamento Europeu durante as audições dos Comissários europeus, sublinhando as necessidades específicas e os desafios das RUP.

No contexto das audições dos novos Comissários europeus no Parlamento Europeu, a Conferência dos Presidentes das Regiões Ultrapériféricas compartilhou suas expectativas apresentando várias questões prioritárias para

as quais espera compromissos por parte dos candidatos durante a duração de seu mandato. Além das orientações políticas da Presidente VON DER LEYEN para o período de 2024-2029, a Conferência defende políticas europeias adaptadas, que demonstrem a consideração do futuro Colégio de Comissários europeus pelas regiões ultraperiféricas (RUP) dos Açores, Canárias, Guadalupe, Guiana, Reunião, Madeira, Martinica, Mayotte e São Martinho.

Por meio desta posição conjunta dirigida aos parlamentares europeus, a Conferência dos Presidentes contribui para sensibilizar as instituições europeias sobre as expectativas de suas populações em várias áreas.

1-3 de outubro: Um Colóquio internacional sobre digitalização nos Ultramarinos é organizado na Universidade da Reunião

A Universidade da Reunião, a Universidade de Mayotte e a Universidade Paris-Saclay organizaram um colóquio internacional intitulado «A digitalização e os Ultramarinos da União Europeia: olhares cruzados sobre os desafios digitais na Reunião e em Mayotte».

Este evento, organizado sob o alto patrocínio do Ministério do Interior e dos Ultramarinos e da Região da Reunião, reuniu cerca de quarenta participantes de alto nível, dos quais 25 eram de fora, vindo da França metropolitana, dos Ultramarinos, das Canárias e dos Açores.

Com a participação da Região da Reunião, representada por Normane OMARJEE, vice-presidente delegado ao descongestionamento aéreo, marítimo e digital, este colóquio permitiu estabelecer um diagnóstico e traçar perspectivas sobre o desenvolvimento digital nos territórios ultramarinos, com um foco especial na Reunião e em Mayotte.

2 de outubro: A Região da Reunião participa do debate sobre o futuro da política de coesão no Parlamento Europeu no âmbito da iniciativa «EuRegions4cohesion», iniciada por mais de 130 regiões europeias para defender as regiões e seus atores sobre o «Post 2027».

O Conselho Regional da Reunião faz parte das 138 regiões signatárias, incluindo todas as Regiões Ultraperiféricas, de um apelo para reafirmar o lugar que as regiões devem ocupar

dentro da principal política de solidariedade da União Europeia, uma política inseparável do projeto europeu em si.

Wilfrid BERTILE, conselheiro regional encarregado de assuntos europeus, relações internacionais e co-desenvolvimento, participou de um debate no Parlamento Europeu sobre o futuro da política de coesão, organizado com o apoio de Younous OMARJEE, Vice-Presidente do Parlamento Europeu e especialmente encarregado das regiões ultraperiféricas.

Este apelo à ação teve como objetivo garantir um orçamento sólido para a futura política de coesão, colocando as regiões no centro, tanto na sua conceção quanto na sua implementação. De fato, a política de coesão é a principal política de investimento territorial a longo prazo, contribuindo para o processo de integração europeia.

2 a 4 de outubro: 52ª Assembleia Geral da CRPM em GOZO (Malta).

A 52ª Assembleia Geral da CRPM foi realizada de 2 a 4 de outubro em Gozo, Malta. A Região da Reunião foi representada pelo Sr. Jean-Pierre CHABRIAT, Conselheiro regional responsável pela pesquisa, ensino superior e transição energética.

Um momento marcante do evento foi a eleição do Presidente da CRPM, Filip REINHAG, com





De esquerda para a direita: Jean-Pierre CHABRIAT, Conselheiro Regional responsável pela pesquisa, pelo ensino superior e pela transição energética, Younous OMARJEE, Vice-presidente do Parlamento Europeu.

quem os representantes das RUP se reuniram, assim como com Younous OMARJEE, Vice-presidente do Parlamento Europeu. A plenária da Comissão das Ilhas e a adoção da declaração sobre turismo sustentável também foram destaques. Uma outra sessão destacou os desafios específicos dos territórios insulares, organizando um workshop com o tema «garantir a igualdade de oportunidades enquanto se melhora o desenvolvimento sustentável das comunidades insulares». Como interveniente, o Sr. Jean-Pierre CHABRIAT compartilhou a experiência da Reunião em matéria de turismo sustentável e transição energética.

3 de outubro de 2024: Adoção pelo Comissão Europeia do relatório de avaliação da estratégia relativa à ultraperiferia.

O relatório apresenta os progressos alcançados pela Comissão na implementação da estratégia de 2022 para as regiões ultraperiféricas, em colaboração com as regiões e os Estados membros envolvidos. Ele demonstra que a Comissão levou em consideração as especificidades das regiões ultraperiféricas nas propostas legislativas, nas iniciativas políticas e nos programas, abrangendo todas as políticas da UE, desde a política de coesão até a política social e de emprego, conectividade digital, agricultura, pesca, auxílios estatais, clima, meio ambiente, comércio, entre outros.

A Comissão também criou oportunidades específicas para as regiões ultraperiféricas no

âmbito de diversos programas da UE, com o objetivo de apoiar a biodiversidade, a adaptação às mudanças climáticas, o turismo costeiro, ações em prol da juventude e da cultura. Além disso, a Comissão desenvolveu uma ferramenta de consultoria específica para apoiar essas regiões, assim como workshops sobre os programas competitivos da UE.

8 de outubro de 2024: Contribuição da Conferência dos Presidentes das RUP à consulta sobre ajudas estatais para a aviação nas RUP.

A Conferência contribui para o debate aberto pela Comissão Europeia sobre as diretrizes das ajudas estatais ao setor da aviação em um contexto marcado, em particular, pela descarbonização deste setor.

Os aeroportos das regiões ultraperiféricas desempenham um papel essencial na coesão social e territorial, atendendo às necessidades da população local quando se desloca por motivos profissionais, educativos, de saúde ou familiares. Os impactos do pacote legislativo «ajuste ao objetivo 55» ainda precisam ser avaliados no caso das RUP devido à sua extrema dependência do setor aéreo e ao risco de aumento de custos para os usuários, principalmente para suas populações em situações de vulnerabilidade (famílias precárias, pobreza, desemprego, falta de oportunidades para os jovens, etc.).

Essas particularidades colocam as RUP em uma situação de concorrência que difere amplamente daquela que caracteriza, em geral, o continente europeu. O quadro de concorrência das diretrizes «aviação» é essencial para as RUP, que não têm outra alternativa de transporte em suas trocas. Enquanto o transporte terrestre e ferroviário é apoiado pela UE no âmbito das redes transeuropeias (MIE-Transporte), as RUP são assim duplamente penalizadas se as orientações sobre as ajudas estatais aos aeroportos e companhias aéreas não se adaptarem às suas realidades. Quando não há alternativa ao transporte aéreo, é importante atenuar o alcance do controle exercido pela Comissão Europeia sobre as ajudas estatais e considerar uma avaliação das ajudas que seja devidamente proporcional para as RUP.

As restrições resultantes da falta de acessibilidade das RUP constituem obstáculos permanentes significativos ao princípio da livre circulação de pessoas, bens e serviços. Elas são um impedimento, em particular, para o deslocamento dos jovens, da mão de obra e também ocasionam custos adicionais de transporte de bens com o continente europeu.

A Conferência dos Presidentes das RUP pede medidas específicas, em particular para:

- ▶ Compensar os custos permanentes (combustível, manutenção) relacionados com a distância e a insularidade;
- ▶ Manter os voos essenciais, apesar de sua não rentabilidade, cruciais para a coesão territorial (saúde, educação);
- ▶ Aumentar as intensidades das ajudas para os aeroportos, independentemente de seu tamanho ou tráfego;
- ▶ Excluir as RUP dos critérios de rentabilidade baseados no número de passageiros;
- ▶ Eliminar o teto de 50% para as taxas aeroportuárias;
- ▶ Ampliar as ajudas para o início de rotas existentes (ex: ligações interilhas).

9 de outubro de 2024: Workshop sobre a implementação da estratégia RUP no âmbito da Semana das Cidades e Regiões em Bruxelas.

Wilfrid BERTILE, Conselheiro regional responsável pelos Assuntos Europeus, pela cooperação regional e pelo co-desenvolvimento, participou da edição de 2024 da «Semana Europeia das Cidades e Regiões», coorganizada pela Comissão Europeia e pelo Comitê das Regiões. Em continuidade à adoção pela Comissão Europeia do relatório de avaliação da estratégia europeia de ultraperiferia em 3 de outubro, o debate abordou a implementação da comunicação de 2022 intitulada «*Dar prioridade aos cidadãos, garantir um crescimento sustentável e inclusivo, liberar o potencial das regiões ultraperiféricas*».

Ao lado dos representantes das autoridades de Portugal e da Região das Canárias, Wilfrid BERTILE insistiu nas questões de fratura territorial. Em relação ao futuro, ele destacou alguns desafios essenciais, como emprego e habilidades, conectividades e inserção regional.



9 de outubro de 2024: Cerimônia REGIOSTARS em Bruxelas.

Elisa FERREIRA, comissária da coesão e reformas, e Vasco Alves CORDEIRO, presidente do Comitê Europeu das Regiões, anunciaram os vencedores do REGIOSTARS 2024. Nossas felicitações vão para:

- O vencedor «Biogreenfinery», plataforma inovadora na área da produção de combustíveis alternativos que contribui para a transição energética das Ilhas Canárias.
- O finalista «Terminal bioclimática Roland Garros», que reforça seus compromissos ambientais e consolida sua posição como hub europeu no Oceano Índico.

15 de outubro: Grupo de trabalho RUP - Estados-Comissão.

A reunião do Grupo de Trabalho das Regiões Ultraperiféricas (RUP) de 15 de outubro de 2024 permitiu fazer um balanço concreto dos avanços e dos desafios estratégicos para esses territórios. Este encontro foi, em particular, a oportunidade para um intercâmbio sobre o relatório sobre a implementação da estratégia RUP adotada em 3 de outubro. Dados socioeconômicos chave sobre as RUP também foram elaborados a partir do 9º relatório sobre coesão e foram apresentados aos membros do grupo de trabalho tripartite.



25-26 de outubro: 20º Congresso das Regiões da França sobre «Europa: a hora das regiões?» em Estrasburgo.

A presidente Huguette BELLO participou, em sessão plenária, de uma mesa redonda intitulada «O futuro da UE passa pelas Regiões». Ao lado de Younous OMARJEE, vice-presidente do Parlamento Europeu, Mathieu MORI, secretário-geral do Congresso de Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa, e François BONNEAU, presidente da região Centro-Val de Loire. Ela foi convidada a apresentar as vantagens das Regiões Ultraperiféricas para a União Europeia.

Além disso, a presidente Huguette BELLO presidiu um workshop dedicado às Regiões Ultraperiféricas francesas e à cooperação regional. Este intercâmbio reuniu Ary CHALUS, presidente da região da Guadalupe, Ben Issa OUSSENI, presidente do conselho departamental de Mayotte, Patricia TELLE, vice-presidente da coletividade territorial da Martinica, assim como Thibault LECHAT VEGA, vice-presidente da coletividade territorial da Guiana. Monika HENCSEY, chefe da unidade RUP na DG REGIO, também esteve presente. A integração das Regiões Ultraperiféricas no seu ambiente regional continua a ser um desafio central.

De esquerda para direita: Paula DUARTE GASPAR, Chefe da Unidade RUP na DG Regio, Wilfrid BERTILE, Conselheiro regional, Monica HENCSEY, diretora de Orçamento, comunicação e assuntos regionais na DG Regio e Jean-Louis HOAREAU, diretor de projeto no aeroporto de La Reunion Roland Garros.



3º SEMESTRE:

Novembro de 2024 - Abril de 2025

25 de novembro de 2024: Conclusões do Conselho da UE sobre «Fornecer perspectivas globais para os jovens que vivem em áreas rurais e remotas».

Essas conclusões do Conselho da UE mencionam explicitamente as regiões ultraperiféricas no contexto dos desafios enfrentados pelos jovens em áreas remotas: «É importante levar em conta neste contexto as especificidades das regiões ultraperiféricas, uma vez que sua posição insular e seu isolamento tendem frequentemente a amplificar a lacuna entre áreas urbanas e rurais».

« Embora a União Europeia preste atenção diversificada e muito ampla aos jovens, a maioria das políticas direcionadas aos jovens não enfatiza suficientemente os aspectos rurais, e as políticas rurais nem sempre conseguem responder às necessidades e à situação específicas dos jovens que vivem em áreas rurais, remotas, periféricas, menos desenvolvidas e ultraperiféricas ».

28 de novembro de 2024: Grupo de Trabalho RUP - Estados-Comissão.

O Grupo de Trabalho das Regiões Ultraperiféricas (RUP) se reuniu para discutir várias iniciativas importantes relacionadas a esses territórios.

Pontos-chave abordados:

- ▶ Com-Confirmação do novo Colégio de Comissários, com um interesse marcado pelos desafios das RUP;
- ▶ Apresentação dos resultados da ferramenta de consultoria para as RUP, um projeto piloto que forneceu 23 serviços de consultoria em 57 solicitações recebidas;
- ▶ Estudo do Centro Comum de Pesquisa (CCR) sobre o potencial de energias renováveis nas RUP, cobrindo tanto onshore quanto offshore;
- ▶ Discussão sobre a Iniciativa Europeia Urbana (EUI) e suas atividades de fortalecimento de capacidades para as cidades das RUP;
- ▶ Apresentação do programa Mecanismo de Interconexão na Europa (MIE) para melhorar a conectividade digital das RUP.

10 de dezembro de 2024: Aprovação do projeto REMOTE (Reestruturação dos modelos energéticos para os territórios ultramarinos) no âmbito do programa Interreg Europe para o período 2021-2027.

No âmbito da terceira chamada de projetos do programa Interreg Europe para o período 2021-2027, foi adotado o projeto da Região da Reunião para a constituição de uma plataforma colaborativa sobre energias renováveis. Este projeto visa desenvolver uma plataforma de energias renováveis para as Regiões Ultraperiféricas (RUP) da União Europeia. O objetivo principal do REMOTE é reestruturar os modelos energéticos nos territórios ultraperiféricos, desenvolvendo uma plataforma dedicada às energias renováveis. Este projeto se inscreve na categoria «Green» do programa Interreg Europe, que diz respeito ao meio ambiente e à transição ecológica.

O projeto REMOTE, com duração de quatro anos, baseia-se na cooperação entre regiões europeias para:

- ▶ Compartilhar boas práticas em matéria de energias renováveis;
- ▶ Elaborar soluções inovadoras adaptadas às restrições dos territórios ultramarinos;
- ▶ Melhorar a eficácia das políticas públicas no domínio da transição energética.

O orçamento do projeto REMOTE é de 1,78 milhões de euros.



21 de janeiro de 2025: Encontro da Conferência dos Presidentes das RUP com os deputados europeus em Estrasburgo, na presença de Antonio COSTA, Roberta METSOLA, Younous OMARJEE e Raffaele FITTO.

Este encontro constituiu um evento de grande importância para as RUP, uma vez que foi marcado pela presença de Antonio COSTA, Presidente do Conselho Europeu, Roberta METSOLA, Presidente do Parlamento Europeu, Younous OMARJEE, Vice-presidente do Parlamento Europeu encarregado das RUP, e Raffaele FITTO, Vice-presidente executivo da Comissão Europeia encarregado da Coesão e das Reformas.

Os presidentes das RUP destacaram os desafios que seus territórios enfrentam. Os deputados europeus que participaram desses intercâmbios expressaram, independentemente de suas tendências políticas, o lugar singular das RUP, sua importância estratégica para a Europa e a necessidade de se mobilizar para preservar a política regional. Essa convergência é valiosa para as RUP. O encontro dos Presidentes das Regiões Ultrapériféricas com os parlamentares europeus permitiu, assim, de-

finir orientações prioritárias para a defesa de uma política de coesão forte: um orçamento sólido mantido em seu nível atual, uma governança que privilegie a abordagem regional no caso das RUP e instrumentos mais reativos e eficazes que se baseiem no artigo 349 do Tratado da União.



Raffaele FITTO, Vice-presidente executivo da Comissão para a coesão e as reformas, e Huguette BELLO, Presidente do Conselho Regional da Reunião



De esquerda para direita:

Primeira linha:

Ben ISSA OUSSENI, Presidente do Conselho Departamental de Mayotte, Younous OMARJEE, Vice-presidente do Parlamento Europeu, Antonio COSTA, Presidente do Conselho Europeu, Roberta METSOLA, Presidenta do Parlamento Europeu, Raffaele FITTO, Vice-presidente Executivo da Comissão para a Coesão e as Reformas, Huguette BELLO, Presidenta do Conselho Regional da Reunião, Ary CHALUS, Presidente do Conselho Regional da Guadalupe.

Segunda linha:

Fernanda CARDOSO, Diretora-Geral dos Assuntos Europeus, Artur LIMA, Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Louis MUSSINGTON, presidente da coletividade de São Martinho, Marie-Luce PENCHARD, Vice-presidente do Conselho Regional da Guadalupe, Fernando CLAVIJOBATLLE, Presidente do Governo Regional das Canárias, Serge LETCHIMY, Presidente do Conselho Executivo da Coletividade Territorial da Martinica, Thibault LECHAT-VEGA, Vice-presidente da coletividade territorial da Guiana, Olivier JACOB, Diretor Geral da DGOM.

17 de fevereiro de 2025: Contribuição das Regiões Ultraperiféricas ao Pacto Europeu para os Oceanos

A Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP) adotou uma contribuição à consulta pública sobre o Pacto Europeu para os Oceanos, sublinhando a importância crucial de considerar a situação marítima única das RUP neste futuro quadro.

Pontos-chave da contribuição:

- Reconhecimento da importância das RUP: As RUP representam 10% da zona econômica exclusiva da UE, com uma vasta área de aproximadamente 2,5 milhões de km² distribuída no Atlântico, no mar do Caribe e no oceano Índico.
- Apelo a uma melhor consideração: A Conferência insiste na necessidade de atribuir um lugar especial às RUP no Pacto, devido aos seus imensos ativos marítimos e ao seu posicionamento geoestratégico único.
- Dar mais visibilidade às RUP no Pacto, com meios adequados aos desafios de proteção dos ecossistemas e competitividade dos profissionais do mar.
- Reconhecer e valorizar a posição estratégica de Mayotte e La Reunião no oceano Índico.
- Dinamizar a cooperação regional.
- Acompanhar o Pacto com um roteiro específico para as RUP.

A Conferência dos Presidentes das RUP sublinha a importância de considerar as especificidades das suas regiões, de acordo com o artigo 349 do TFUE, para elaborar soluções sob medida e adaptadas no âmbito do futuro Pacto Europeu para os Oceanos.

19 de fevereiro de 2025: A Comissão adota a comunicação sobre uma visão para a agricultura e a alimentação, um roteiro ambicioso sobre o futuro da agricultura e da alimentação na Europa.

As especificidades das regiões ultraperiféricas e a importância do programa POSEI para apoiar os seus agricultores são ambas mencionadas na comunicação da Comissão Europeia. A comunicação refere-se à avaliação em curso do POSEI e à forma como ela alimentará a reflexão que visa garantir que o POSEI possa assegurar o futuro a longo prazo do setor agrícola nas regiões ultraperiféricas.

«As regiões ultraperiféricas apresentam especificidades que exigem apoio específico e direcionado. A Comissão confirma a importância do programa POSEI para apoiar os agricultores das regiões ultraperiféricas. Os resultados da avaliação em curso alimentarão a reflexão sobre como garantir que o programa POSEI possa assegurar o futuro a longo prazo do setor agrícola nas regiões ultraperiféricas, contribuindo ainda mais para a sua segurança e soberania alimentar, competitividade e resiliência».

6 Março: Grupo de trabalho RUP-Estados-Comissão

O grupo de trabalho, que reúne a Comissão Europeia, as delegações das autoridades espanholas, francesas e portuguesas, bem como todas as Regiões Ultraperiféricas, dedicou os seus trabalhos ao futuro pacto europeu para os oceanos, à revisão das diretrizes das ajudas estatais relacionadas com as infraestruturas aeroportuárias e as companhias aéreas, bem como ao instrumento interregional de inovação.



NOTÍCIA FLASH

A ferramenta de consultoria da Comissão Europeia dedicada às Regiões Ultrapériféricas

Na comunicação de 2022 intitulada «Dar prioridade aos cidadãos, assegurar um crescimento sustentável e inclusivo, liberar o potencial das regiões ultraperiféricas da União», a Comissão Europeia comprometeu-se a implementar uma ferramenta de consultoria para ajudar as regiões ultraperiféricas a elaborar os seus planos de desenvolvimento regional, as suas reformas e os seus programas de investimento, a criar sinergias entre as oportunidades oferecidas pelos fundos e programas da UE e a melhorar a sua capacidade administrativa.

Graças a esta ferramenta de consultoria implementada em 2024, as organizações públicas e privadas, como as autoridades regionais e os operadores económicos - em particular as PME - baseadas nas regiões ultraperiféricas solicitaram serviços de consultoria individualizados e sob medida para aumentar a sua capacidade, conhecimento e acesso aos programas, instrumentos e ferramentas da UE. No total, 23 projetos beneficiaram de 405 dias de expertise, em coordenação com a consultoria ECO-RYS, abrangendo todos os setores.

Associação da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultrapériféricas

Por decisão de 26 de novembro de 2020, a Conferência dos Presidentes das RUP aprovou a criação de uma associação (de direito francês - lei 1901) para dotar a organização de personalidade jurídica e um orçamento comum aos seus membros. Durante esta assembleia constitutiva, foram assinados os estatutos e um regulamento interno.

Em 2024, realizou-se uma assembleia geral ordinária. Entre as resoluções adotadas, incluiu-se o orçamento anual da associação e a modificação da diretoria. A composição da diretoria da associação é agora a seguinte: Presidente (Região Reunião), tesoureiro (Região Guadalupe), secretário (Região das Canárias).





O programa BESTLIFE2030 a favor da proteção e valorização da biodiversidade

Com o objetivo de promover o fortalecimento das práticas e gerar um impacto tangível na conservação da biodiversidade nas regiões ultraperiféricas da UE e nos países e territórios de ultramar, o Escritório da UE da UICN, na qualidade de coordenador, trabalha ao lado de várias organizações para executar o projeto BESTLIFE2030: o Escritório Francês da Biodiversidade (OFB), o Comitê Nacional da UICN dos Países Baixos, o Comitê Nacional Francês da UICN, Consulta Europa, NORDECO, a Associação dos Países e Territórios de Ultramar (OCTA) e a Conferência dos Presidentes das Regiões Ultrapériféricas.

A iniciativa nasceu da «Mensagem da Ilha da Reunião» de 2007 e começou com a ação preparatória BEST em 2011, que lançou as bases de estratégias de conservação regionais. Desde então, evoluiu para os programas BEST 2.0, BEST RUP, LIFE4BEST e BEST 2.0+, ampliando o apoio aos esforços de conservação em campo.

Iniciado no final de 2023 por um período de oito anos, o projeto BESTLIFE2030 visa garan-

tir a conservação e o uso sustentável da biodiversidade. O programa, dotado de 32 milhões de euros, também apoia a prevenção da degradação dos recursos e a adaptação às mudanças climáticas.

Esta iniciativa é financiada no âmbito do programa da UE para o meio ambiente e ação climática (LIFE). O financiamento dos projetos é limitado a 100.000 euros, representando 95% do total. A duração dos projetos varia entre 18 e 36 meses.

Em 2024, 58 projetos foram apoiados no âmbito da primeira convocação de propostas. Uma segunda convocação de propostas deverá ser lançada durante o primeiro trimestre de 2025, a fim de reforçar a participação local nos esforços globais em prol da biodiversidade.

Graças a um diálogo construtivo com a Comissão Europeia e o consórcio do projeto BESTLIFE2030, as condições de elegibilidade, especialmente em relação às entidades suscetíveis de responder a chamadas de projetos, foram ampliadas para incluir as autoridades públicas regionais competentes em todas as RUP.





Présidence de la Conférence
des Régions ultrapériphériques | La Réunion
2023/25



**PRESIDÊNCIA REUNIONENSE DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES
DAS REGIÕES ULTRAPÉRFICAS**

BALANÇO DE ATIVIDADES
NOVEMBRO 2023 - ABRIL 2025